

PROJETO DE ENSINO DESIGN DE MODA PARA A SUSTENTABILIDADE: ATUAÇÃO NO ANO DE 2019 NO IFRS CAMPUS ERECHIM

**Fashion Design for Sustainability Teaching
Project: action in 2019 at IFRS campus Erechim**

**Progetto di Insegnamento Design di Moda per la
Sostenibilità: andamento del 2019 al campus IFRS
Erechim**

Resumo

A indústria do vestuário apresenta ao longo de seu ciclo impactos ambientais e sociais. Desse modo, a conscientização ambiental acerca desses impactos bem como seu enfrentamento é premente entre os profissionais da área. Tendo em vista esse cenário, este artigo tem como objetivo apresentar a concepção e atuação do Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade ao longo do ano de 2019 no IFRS campus Erechim. Para tanto, utiliza como método o relato de experiência, expondo o contexto de criação, os procedimentos utilizados e as ações implementadas ao longo do projeto. Como resultado, o projeto proporcionou a aproximação entre as disciplinas dos cursos da área de Moda e a temática design para a sustentabilidade, fomentando a consciência ambiental dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Design; Moda; Sustentabilidade.

Abstract

The clothing industry presenting chemical and social impacts throughout its cycle. Thus, environmental awareness about these impacts as well as their confrontation is urgent among professionals in the area. In view of this scenario, this paper aims to present the conception and action of the Fashion Design for Sustainability Teaching Project throughout 2019 at IFRS campus Erechim. For that, it uses the experience report as a method, exposing the context of creation, the procedures used and the actions implemented throughout the project. As a result, the project provided an approximation between the disciplines of courses in the Fashion area and the theme design for sustainability, fostering the environmental awareness of future professionals.

Keywords: Design; Fashion; Sustainability.

¹ Doutora em Design pela UFPR. Docente efetiva dos cursos da área de Moda do IFRS campus Erechim. <http://lattes.cnpq.br/6346553152471514> <http://orcid.org/0000-0002-1280-0756> andreiamesacasa@hotmail.com

Riassunto

L'industria dell'abbigliamento presenta impatti chimici e sociali durante tutto il suo ciclo. Pertanto, la consapevolezza ambientale di questi impatti e il loro confronto è urgente tra i professionisti della zona di occupazione. Alla luce di questo scenario, questo articolo mira a presentare l'ideazione e le prestazioni del progetto di Insegnamento Design di Moda per la Sostenibilità per tutto il 2019 presso il campus IFRS di Erechim. Per fare ciò, utilizza il rapporto sull'esperienza come metodo, esponendo il contesto della creazione, le procedure utilizzate e le azioni implementate durante il progetto. Di conseguenza, il progetto ha fornito un'approssimazione tra le discipline dei corsi nel campo della Moda e il tema design per la sostenibilità, favorendo la consapevolezza ambientale dei futuri professionisti.

Parole chiave: Design; Moda; Sostenibilità.

1 INTRODUÇÃO

As atividades humanas e o aumento populacional contribuíram para inúmeras mudanças no planeta. Essas mudanças podem ser sentidas em relação à escassez de recursos essenciais como a água, alteração dos ciclos básicos da natureza, mudanças climáticas extremas, ocupação e alteração irregular do solo, dentre outras, que levaram à discussão sobre o futuro do planeta rumo a um modelo de desenvolvimento mais sustentável (VEZZOLI, 2018).

Constata-se a partir de estudos de Papanek (2009), Manzini e Vezzoli (2008), Fletcher (2011), Salcedo (2014), Vezzoli (2018), a preocupação com relação ao futuro da sobrevivência da humanidade dado o atual cenário de insustentabilidade ambiental. Desse modo, ambos os autores argumentam a favor de uma visão de sistemas mais integrada, onde o bem-estar econômico depende do bem-estar social, que por sua vez, depende do bem-estar do meio ambiente.

Neste contexto, a indústria do vestuário está dentre as mais poluentes do mundo, apresentando ao longo de seu ciclo impactos ambientais e sociais (SALCEDO, 2014).

Assim, a conscientização ambiental acerca desses impactos bem como seu enfrentamento é premente entre os profissionais da área.

A partir dessa problemática, foi criado em 2019, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, campus Erechim, o Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade. Este projeto objetivou a promoção de ações relacionadas ao design para a sustentabilidade no âmbito dos cursos Técnico em Produção de Moda, Técnico em Modelagem do Vestuário e Superior de Tecnologia em Design de Moda presentes no campus.

Neste sentido, este artigo abordará a trajetória do referido projeto ao longo do ano de 2019: sua concepção, os procedimentos metodológicos necessários para sua execução, bem como as ações implementadas. Para tanto, utiliza a estrutura do método relato de experiência que aborda como esta foi vivenciada, o local, os sujeitos envolvidos, o período e os procedimentos que a envolveram.

Inicialmente será apresentado um referencial teórico a respeito dos temas: desenvolvimento sustentável e design para a sustentabilidade. Em seguida, será a exposto o contexto de criação do projeto, os procedimentos adotados e ações implementadas, bem como os resultados conquistados ao longo do ano de 2019 e as perspectivas futuras.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Desenvolvimento Sustentável

A preocupação com os impactos ambientais causados pela industrialização ganhou maior relevância após a introdução do conceito de desenvolvimento sustentável que partiu do debate internacional oficializado pelo documento "Nosso futuro comum" da Comissão Mundial para o Ambiente e Desenvolvimento coordenado por Gro Harlem Brundtland em 1987.

O termo desenvolvimento sustentável refere-se a condições sistêmicas onde o desenvolvimento social e econômico ocorre dentro dos limites da resiliência ambiental, sem comprometer a habilidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades, levando em conta o princípio da distribuição igualitária de recursos onde todos têm o mesmo direito ao espaço ambiental, e o acesso aos recursos naturais globais (VEZZOLI, 2018).

De acordo com o autor, o desenvolvimento sustentável é alicerçado na "transição de uma ideologia de acúmulo de bens materiais para uma ideologia de suficiência e manutenção, ou seja, de aquisição somente daquilo estritamente necessário para o bem estar e a felicidade" (VEZZOLI, 2018, p. 16).

Um dos principais estudiosos acerca do tema desenvolvimento sustentável é Ignacy Sachs. Sachs (2002) abordou o tema a partir de várias dimensões que contribuíram para o direcionamento das estratégias de operacionalização da sua efetivação, bem como de seu monitoramento. Assim, Sachs (2002) assevera a existência de três dimensões interconectadas: a dimensão ambiental, a dimensão social e a dimensão econômica.

A dimensão ambiental trata das ações necessárias para não exceder os limites de resiliência da biosfera-geosfera, diminuindo o aquecimento global, a depleção da camada de ozônio, acidificação e eutrofização.

A dimensão social trata das ações que garantam a capacidade das futuras gerações de terem preenchidas suas próprias necessidades, alcançando a equidade e coesão social.

A dimensão econômica trata das ações voltadas à ampliação do valor econômico, dentro de um continuum que vai da visão econômica ortodoxa até a visão da economia verde, pautada pela cooperação, autogestão, capital social e comércio justo (SACHS, 2002; VEZZOLI, 2018).

Além dessas três dimensões consideradas básicas para o desenvolvimento sustentável, Sachs (2002) elencou ainda as dimensões cultural, ecológica, territorial, política nacional, política internacional.

Para Vezzoli (2018), dentre as três dimensões do desenvolvimento sustentável a dimensão ambiental é a que tem recebido maior ênfase nas pesquisas em design para a sustentabilidade, disponibilizando métodos e ferramentas que podem instrumentalizar a prática do profissional assim como a formação de futuros profissionais designers.

2.2 Design para a Sustentabilidade

A expressão design para a sustentabilidade pode ser entendida como o ato de projetar produtos, serviços e sistemas com um baixo impacto ambiental e uma alta qualidade social (MANZINI E VEZZOLI, 2008).

Manzini e Vezzoli (2008, p. 26) argumentam que "para ser sustentável, um sistema de produção, uso e consumo tem que ir ao encontro das demandas da sociedade por produtos e serviços sem perturbar os ciclos naturais e sem empobrecer o capital natural".

Além disso, se faz necessária a aplicação de novos conceitos de estilo de vida, produção e consumo.

Para Vezzoli (2018), os efeitos ambientais gerados pela industrialização são baseados no impacto da troca de substâncias entre o meio ambiente natural e os sistemas de produção e consumo. Estes efeitos podem ocorrer como entrada, através da extração de substâncias do meio ambiente e como saída, através da emissão de substâncias para o meio ambiente.

No que tange às entradas (extração de recursos), os efeitos danosos iniciais incluem sua exaustão bem como a alteração do balanço do ecossistema.

Com relação às saídas, os principais impactos ambientais e os principais efeitos destes impactos são: aquecimento global, depleção da camada de ozônio, eutrofização, acidificação, fumaça-neblina, emissões tóxicas e lixo (VEZZOLI, 2018).

Logo, em relação às entradas advindas da natureza é necessário preservar recursos, utilizando o mínimo possível, dando preferência aos renováveis. Em relação às saídas é preciso prevenir a poluição, reduzir emissões e aumentar a biocompatibilidade (VEZZOLI, 2018).

O conceito de entradas e saídas expande as definições referentes aos impactos ambientais e sociais provocados pela indústria da moda destacados por Salcedo (2014). Os ambientais dizem respeito aos impactos relacionados à água, atmosfera, solo e biodiversidade, ou seja, se relacionam ao alto consumo de água e contaminação da mesma com substâncias químicas, à eliminação de gases poluentes na atmosfera, à contaminação do solo por meio do descarte inadequado dos resíduos têxteis (fios, restos do corte, retalhos em geral), além de promover a extinção de recursos e matéria-prima, causando prejuízos à biodiversidade. Já os impactos sociais se relacionam às condições trabalhistas inadequadas bem como à perda da identidade cultural de países, povos ou sociedades.

Sob esta perspectiva, os impactos decorrentes do consumo excessivo de produtos industrializados associados à utilização intensa dos recursos renováveis e não renováveis apresentam um desafio contemporâneo, presente no cotidiano de profissionais das áreas de Moda e Design, bem como das instituições de ensino responsáveis por sua formação. Sob este pano de fundo, foi criado o Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade.

2.3 O Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade: contextualizando o cenário da prática

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, campus Erechim possuía, em 2019, três cursos na área de Moda: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, Curso Técnico em Modelagem do Vestuário e Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda.

Desde 2016, ano em que a instituição participou pela primeira vez do Movimento Fashion Revolution¹, observou-se um aumento do interesse dos discentes pelo tema design para a sustentabilidade, o que pode ser comprovado pelas publicações realizadas em eventos internos da instituição como a Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão (JEPEX), bem como temáticas relacionadas aos projetos de desenvolvimento de produto e Trabalhos de Conclusão de Curso. Ademais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Design (RESOLUÇÃO Nº 5, DE 8 DE MARÇO DE 2004) apontam como uma das competências e habilidades do futuro profissional, a visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade (BRASIL, 2004).

Conforme o artigo 5 da Resolução, os cursos de graduação em Design deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular conteúdos básicos como: estudo da história e das teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado (BRASIL, 2004).

Neste sentido, a grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda apresenta a disciplina de Gestão Ambiental e Ecodesign no quarto semestre letivo, a qual possui 40 horas/aula. Na disciplina são estudadas normas e legislação ambiental, processos produtivos críticos na indústria de confecção têxtil, ciclo de vida dos produtos de moda, desenvolvimento sustentável e ecodesign. Nos cursos Técnico em Produção de Moda e Técnico em Modelagem do Vestuário presentes na instituição, não existem disciplinas específicas que abordem a temática ambiental, sendo esta trabalhada em conjunto com outros conteúdos presentes nas grades curriculares.

Entretanto, como o design para a sustentabilidade é uma temática recorrente nos eventos científicos do IFRS campus Erechim, associada também aos impactos ambientais e sociais atrelados à indústria do vestuário, observou-se a necessidade de planejar ações contínuas junto ao segmento acadêmico a fim de promover a reflexão sobre o tema de modo sistêmico, abrangendo diferentes disciplinas que integram as grades curriculares dos cursos da área ao longo do ano letivo.

Assim, nos meses de fevereiro e março de 2019 foi concebido o Projeto de Ensino De-

¹ Movimento mundial que reivindica maior transparência, sustentabilidade e ética na indústria da moda.

sign de Moda para a Sustentabilidade. O projeto foi submetido em Edital específico da instituição e, após aprovação, foi implementado no período de maio a dezembro de 2019, onde contou com a participação de duas bolsistas, uma remunerada e outra voluntária.

2.4 O projeto de ensino Design de Moda para a Sustentabilidade: procedimentos necessários para a prática

O Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade teve como objetivo a promoção de ações relacionadas ao design para a sustentabilidade no âmbito dos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário e Técnico Concomitante em Produção de Moda do IFRS campus Erechim.

Para tanto, foi operacionalizado por meio da integração entre o tema em questão e algumas disciplinas presentes nas grades curriculares destes cursos. Essa integração foi convertida no formato de ações teórico e práticas desenvolvidas durante o período de maio a dezembro de 2019.

Para a projeção das ações desenvolvidas foi realizado um levantamento nos meses de fevereiro e março de 2019, acerca das grades curriculares dos cursos Superior de Tecnologia em Design de Moda, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário e Técnico Concomitante em Produção de Moda. O levantamento teve como objetivo a seleção de disciplinas nas quais haveria possibilidade de inserção da temática design para a sustentabilidade associada à disponibilidade das docentes que as ministravam.

Após a definição das disciplinas envolvidas no projeto, as docentes responsáveis elencaram as ações que seriam implementadas, seus objetivos, e cronograma de desenvolvimento. Desse modo, foram definidas as ações destacadas na figura 1, juntamente com as disciplinas e cursos.

AÇÃO	DISCIPLINA	CURSO
Criação de carrancas decorativas para o plantio de flores	Pesquisa e Comportamento de Consumo	Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda
Produção de vitrines com reaproveitamento têxtil	Composição de Ambiente de Moda	
Criação de storyboards voltados ao público vegano	Pesquisa e Comportamento de Consumo	
Elaboração de Guia para o Consumo Consciente de Moda	Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda	
Upcycling a partir de peças de uniforme	Modelagem II	Curso Técnico em Modelagem do Vestuário
Elaboração de looks conceituais com reaproveitamento têxtil	Laboratório de Pesquisa e Criação	Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda
Produção de looks de moda com alusão ao consumo consciente	Produção de Moda	
Elaboração de Projeto de Produto com a temática Sustentabilidade	Desenvolvimento de Coleção III	
Concurso de Vitrines Natalinas mais Sustentáveis	Vitrinismo	

Tabela 1: Relação de ações, disciplinas e cursos da área de moda. Fonte: Elaborada pela autora

A partir da projeção de ações e disciplinas participantes do projeto foi estabelecida a metodologia de trabalho. Esta foi composta por cinco fases, a saber: (1) preparação, (2) planejamento, (3) execução, (4) registro, e (5) elaboração de relatório das atividades a serem desenvolvidas.

Na etapa de preparação (1) foi realizado um estudo teórico a respeito da temática norteadora, objetivando o conhecimento a respeito do estado da arte. A etapa de preparação foi orientada pela coordenadora e operacionalizada pelas bolsistas do projeto.

O planejamento (2) compreendeu a descrição da ação, objetivos, equipe envolvida, materiais necessários, local, data, carga horária, divulgação da ação e elaboração de questionário avaliativo. O planejamento foi realizado pela coordenadora, pelas docentes responsáveis e bolsistas.

A fase de execução (3) consistiu na operacionalização das ações no âmbito acadêmico e institucional. As ações foram desenvolvidas em conjunto com as disciplinas, porém não ocorreram necessariamente durante o horário destas, configurando, em alguns casos, atividades extraclasse. As ações foram ministradas pelas docentes responsáveis que poderiam solicitar o acompanhamento e auxílio das bolsistas.

Em paralelo à execução das ações foi realizado o registro destas. O registro (4) objetivou a documentação do processo envolvido na execução da ação. A documentação foi realizada por meio de fotografias que foram utilizadas para posterior divulgação, bem como para a escrita do relatório dessas atividades. O registro foi realizado pelas bolsistas. As atividades desenvolvidas também foram compartilhadas nas redes sociais (*Facebook e Instagram*) do projeto. Na etapa de registro também foram aplicados questionários referentes à avaliação da ação.

Ao final de cada ação foi produzido um relatório (5) contendo as atividades desenvolvidas bem como os resultados obtidos com a aplicação dos questionários. O relatório foi elaborado pelas bolsistas com a supervisão das docentes responsáveis e da coordenadora do projeto.

2.5 O projeto de ensino Design de Moda para a Sustentabilidade: ações implementadas

A primeira atividade desenvolvida ao longo do projeto foi a criação de um formulário de cadastro de ações necessário para a documentação das atividades realizadas. Os formulários continham informações como título da ação, disciplina e curso envolvidos, objetivo, justificativa, período e local de realização, materiais necessários. Os formulários foram enviados de forma eletrônica para as docentes responsáveis pelas ações.

Em seguida foram criados questionários de avaliação a serem respondidos pelos discentes participantes das ações.

Concomitante às atividades descritas anteriormente, foram criadas páginas nas redes sociais *Facebook e Instagram* a fim de divulgar as ações do projeto, bem como notícias rela-

cionadas à temática em questão.

Em colaboração com as disciplinas foram implementadas as seguintes ações:

- Criação de carrancas decorativas para o plantio de flores, ação desenvolvida na disciplina de Pesquisa e Comportamento de Consumo do Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda. Nesta ação, foram utilizadas embalagens de produtos de limpeza que foram recortadas e decoradas com caricaturas. Logo após, foram plantadas mudas de lavanda nos recipientes, aos quais foram acoplados cordões que possibilitaram que os mesmos fossem pendurados em árvores presentes na área externa da instituição. A ação teve como objetivo sensibilizar os discentes em relação ao aproveitamento consciente de embalagens. Como resultado, a ação despertou a criatividade dos participantes, bem como a curiosidade das pessoas que transitavam pelo ambiente.

- Elaboração de looks conceituais com reaproveitamento têxtil, ação desenvolvida na disciplina de Laboratório de Pesquisa e Criação, do CST em Design de Moda. A ação objetivou estimular a criatividade na composição de looks conceituais a partir de materiais alternativos, tais como papel, plástico, metais, entre outros. O resultado dessa ação foi exposto durante o evento semestral da área, o IFRS Fashion, que reúne docentes, discentes, imprensa e comunidade externa.

- Produção de looks de moda com alusão ao consumo consciente, realizada na disciplina de Produção de Moda, do CST em Design de Moda. Nesta ação foram compostos três looks de moda partindo de uma mesma peça de vestuário. Neste sentido, objetivou o consumo consciente de produtos de moda, multiplicando as possibilidades de uso de uma mesma peça. Os resultados desta ação foram divulgados no Blog IFRS Fashion Class, servindo também como inspiração para seus leitores.

- Upcycling a partir de peças de uniforme, desenvolvido na disciplina de Modelagem II do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário (figura 2). Tendo como base camisas que compunham o uniforme de uma instituição bancária presente na cidade de Erechim, esta ação objetivou a transformação destas peças em produtos voltados para o segmento infantil. Assim, foram produzidos macacões, vestidos, saias entre outros produtos que foram doados à uma instituição de caridade. As peças também foram expostas em um evento científico realizado por uma instituição de ensino parceira do projeto. Como resultado, destaca-se a versatilidade e potencialidade de peças do vestuário já usadas, para o direcionamento a outros segmentos de mercado, aumentando sua vida útil.



Figura 1: Upcycling a partir de peças de uniforme. Fonte: Elaborada pela autora

• Produção de vitrine com reaproveitamento têxtil, desenvolvida na disciplina de Composição de Ambiente de Moda do Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda. Partindo de aparas de tecido e papel, foram desenvolvidas vitrines para a exposição de produtos infantis. A ação aliou o processo de planejamento e execução de vitrines ao reaproveitamento de materiais, visando o prolongamento de seu ciclo de vida. As vitrines criadas foram expostas no hall de entrada do Bloco II do IFRS campus Erechim, despertando a curiosidade e interesse dos frequentadores daquele ambiente.

• Criação de storyboards voltados ao público vegano, desenvolvidos na disciplina de Pesquisa e Comportamento de Consumo do Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda. Esta ação visou a reflexão a respeito do estilo de vida do público consumidor vegano, em destaque em um contexto de vida mais sustentável. Assim, a pesquisa de lifestyle deste público foi associada à utilização de plataformas digitais para a criação de storyboards. Como resultado, houve a imersão dos discentes neste contexto de consumo, evidenciando hábitos, necessidades e interesses deste grupo.

• Elaboração de Guia para o Consumo Consciente de Moda, na disciplina de Projeto Interdisciplinar III: Produção de Publicidade de Moda do Curso Técnico Concomitante em Produção de Moda. Esta ação teve como objetivo difundir informações relacionadas ao consumo consciente de moda. Assim, foram combinadas diferentes peças de vestuário na composição de looks que foram fotografados e integraram um catálogo de moda. Junto às fotos do catálogo, foram inseridas dicas para o consumo consciente de produtos de moda. Esta ação promoveu o engajamento dos discentes nas diversas fases de produção de um material publicitário de moda, bem como proporcionou conhecimento a respeito do consumo consciente relacionado aos produtos de moda.

• Elaboração de Projeto de Produto com a temática Sustentabilidade, na disciplina de Desenvolvimento de Coleção III do CST em Design de Moda. Esta ação estimulou o pensamento dos discentes a respeito dos requisitos sustentáveis que podem integrar um projeto de produto de moda. Desse modo, foram propostas alternativas de produtos que levaram em conta a modularidade, a redução de desperdício de materiais, bem como a utilização de matérias-primas e beneficiamentos têxteis menos agressivos ao meio ambiente.

• Concurso de Vitrines Natalinas mais Sustentáveis na disciplina de Vitrinismo do CST em Design de Moda em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Erechim. Nesta ação, os discentes desenvolveram o projeto e execução de uma vitrine natalina voltada para um estabelecimento comercial. Assim, utilizando a temática sustentabilidade, foram elaboradas 16 vitrines que participaram de um concurso onde foram julgadas a criatividade, a originalidade, o impacto visual e o atendimento ao tema estabelecido. As três propostas melhor avaliadas foram certificadas e amplamente divulgadas nas mídias locais.

Além das ações atreladas às disciplinas, outras atividades foram realizadas, tais como a Oficina de estampas conscientes (figura 3) ocorrida no Dia Mundial do Meio Ambiente (05/06), e a ação Plantio de flores em sapatos reutilizados (figura 4), desenvolvida no mês de setembro, mês em que se comemora o Dia da Árvore. Essas ações tiveram como objetivo promover a reflexão sobre a temática da sustentabilidade no meio acadêmico, sensibilizando os participantes em relação aos impactos ambientais provocados pela indústria da moda.



Figura 2: Oficina de estampas conscientes. Fonte: Elaborada pela autora



Figura3: Plantio de flores em sapatos reutilizados. Fonte: Elaborada pela autora

O projeto também promoveu, em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, uma Palestra sobre Gerenciamento de Resíduos na Indústria da Moda, ministrada para os acadêmicos dos cursos da área de Moda. Ainda em parceria com a UFFS, os discentes do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental daquela instituição, elaboraram um Plano de Gerenciamento de Resíduos para a área de Moda do IFRS campus Erechim. Outra ação desenvolvida em parceria com a UFFS e o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) foi a Oficina de customização de *ecobags* no evento "Consumo Consciente" (figura 5), realizado na "Feira da Agricultura Familiar Nossa Terra" no município de Erechim.



Figura 4: Oficina de customização de *ecobags* no evento "Consumo Consciente". Fonte: Elaborada pela autora

Este evento ocorreu no mês de novembro de 2019 e contou com a participação de público externo à instituição de ensino. Para a operacionalização da oficina, a equipe do projeto desenvolveu kits customizáveis direcionados à aplicação nas *ecobags* trazidas pelos transeuntes da feira. O objetivo da customização foi ampliar a vida útil das *ecobags*.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concepção e execução do Projeto de Ensino Design de Moda para a Sustentabilidade no ano de 2019 promoveu a participação plena dos discentes dos três cursos da área de Moda do IFRS campus Erechim, uma vez que as ações implementadas estavam relacionadas às disciplinas de cada curso. Também houve o envolvimento da comunidade em geral, promovido pela ação conjunta com o CAPA e a UFFS.

Assim, ao final do projeto contabilizou-se a quantia de 152 participantes nas ações internas e 47 participantes na ação externa (Oficina de customização de *ecobags* no evento Consumo Consciente). Não obstante, ao longo do desenvolvimento das ações, o projeto contou com a colaboração de 27 pessoas entre docentes, servidores técnicos, bolsistas, discentes que auxiliaram no suporte operacional da ação externa e parceiros. Os números apresentados evidenciam o interesse e a relevância do público em relação à temática design para a sustentabilidade no cenário atual.

Além disso, a execução de ações atreladas às diferentes disciplinas existentes nos cursos promoveu um exercício intelectual e reflexivo necessário para interligar conhecimentos específicos à temática design para a sustentabilidade, para assim descobrir até que ponto tais conhecimentos poderão influenciar as ações futuras destes profissionais junto às indústrias de confecção do vestuário, provocando maior ou menor impacto ambiental.

No que tange à disseminação do conhecimento relacionado à implementação do projeto, houve a participação deste em três eventos científicos ainda no ano de 2019: 8ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS campus Erechim (JEPEX), Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), 4º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

Ademais, iniciativas como esta, dimensionam a relevância do estudo de temas como o design para a sustentabilidade nas instituições de ensino, promovendo sua discussão e compreensão por parte dos futuros profissionais da área.

Complementando este pensamento, Manzini e Vezzoli (2008), reiteram que o conceito de uma sociedade mais sustentável, necessita de um processo de aprendizado social de amplo alcance no qual a descontinuidade sistêmica é catalizada.

Desse modo, a aproximação teórica e prática entre as disciplinas das grades curriculares e a temática design para a sustentabilidade permeou a questão da interdisciplinaridade, fundamental para compreender a totalidade das causas e consequências dos impactos ambientais relacionados à indústria do vestuário.

Como perspectiva futura, o projeto poderá ser replicado nos anos seguintes, ampliando as ações, disciplinas e participantes envolvidos.²

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces05_04.pdf. Acesso em: 16 mar. 2019.

FLETCHER, K. **Moda & Sustentabilidade: design para a mudança**. Kate Fletcher & Lynda Grose; tradução Janaína Marcoantonio. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

MANZINI, E. VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais**. 1 ed 3 reimpr- São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.

PAPANEK, V. **Design for the real world: human ecology and social change**. Academy Chicago Publishers: Illinois, 2009. 2ed.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SALCEDO, E. **Moda ética para um futuro sustentável**. Editora: Gustavo Gili, 2014.

VEZZOLI, C. **Sistema produto + serviço sustentável: fundamentos**. Carlo Vezzoli, Cindy Kohtala, Amrit Srinivasa; traduzido por Aguinaldo dos Santos. Curitiba, PR: Insight, 2018.

Recebido em: 06/05/2020

Aceito em: 17/08/2020

² Simara Cristiane Braatz, Mestre em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2012. simara.braatz@ifpr.edu.br